

Expectativas de resposta da atividade de sistematização

QUESTÃO 01

No texto abaixo, foram omitidos os pronomes pessoais oblíquos. Complete-o e justifique suas escolhas.

Expectativa de respostas: Espera-se que os alunos sigam à risca as normas gramaticais para situar os pronomes oblíquos com relação ao verbo. No entanto, isso pode variar de turma para turma, de forma que cabe ao professor aproveitar a situação para relembrar as regras de sintaxe de colocação. Na justificativa, espera-se que os alunos retomem as regras previstas na gramática normativa.

Oi, Pedro,

vou ___ avisando ___ (te): você não ___ conhece ___ (me).

Quem ___ falou ___ (me) em você foi a Malu, que eu conheci nas últimas férias, em Cabo Frio. A gente estava pegando umas ondas e reparou que tinha um cara olhando.

Perguntei se ela conhecia, disse que não. Eu também não. Aí, ela falou: "ele é parecido com um amigo meu. Só que o meu amigo é mais baixo".

Aquele cara não era alto, sabe, Pedro? Fico imaginando, então, que você é meio baixinho. Ou não?

Eu sou. Nem um e sessenta. Uma desgraça. Moro aqui em Sampa, tenho quase 17 anos, gosto de ficar de conversa fiada no telefone, de namorar vitrines e papelarias. Ah! Adoro ler.

Achei legal conhecer a Malu. Ela ___ deu ___ (me) seu endereço, na horinha em que a gente ___ despediu ___ (se). Brincando, eu disse a ela que ___ desse ___ (te) um abraço. "Naquele seu amigo baixinho", falei. "Qual?", ela perguntou. "Aquele mais baixo que o cara da praia", falei. "Ah", ela riu. "Quer o endereço dele? Olha aqui, escreve para ele, garanto que ele vai gostar."

Estou escrevendo, mesmo sem saber se você vai gostar. Se você responder, ___ juro ___ (te) que vou adorar. Adoro carta. Até coleciono cartas e lápis. Você coleciona alguma coisa?

Um abraço. O segundo, porque o primeiro a Malu já deve ter ___

dado ____ (te).

A "amiga" desconhecida, Ana T.

S. Paulo, 22-11-88

Adaptado de: VIANA, Vivina de Assis e CLAVER, Ronald. Ana e Pedro: cartas. São Paulo : Atual, 1990.

- Agora, vamos ler o texto original.

Oi, Pedro,

vou te avisando: você não me conhece.

Quem me falou em você foi a Malu, que eu conheci nas últimas férias, em Cabo Frio. A gente estava pegando umas ondas e reparou que tinha um cara olhando.

Perguntei se ela conhecia, disse que não. Eu também não. Aí, ela falou: "ele é parecido com um amigo meu. Só que o meu amigo é mais baixo".

Aquele cara não era alto, sabe, Pedro? Fico imaginando, então, que você é meio baixinho. Ou não?

Eu sou. Nem um e sessenta. Uma desgraça. Moro aqui em Sampa, tenho quase 17 anos, gosto de ficar de conversa fiada no telefone, de namorar vitrines e papelarias. Ah! Adoro ler.

Achei legal conhecer a Malu. Ela me deu seu endereço, na horinha em que a gente se despediu. Brincando, eu disse a ela que te desse um abraço. "Naquele seu amigo baixinho", falei. "Qual?", ela perguntou. "Aquele mais baixo que o cara da praia", falei. "Ah", ela riu. "Quer o endereço dele? Olha aqui, escreve para ele, garanto que ele vai gostar."

Estou escrevendo, mesmo sem saber se você vai gostar. Se você responder, te juro que vou adorar. Adoro carta. Até coleciono cartas e lápis. Você coleciona alguma coisa?

Um abraço. O segundo, porque o primeiro a Malu já deve ter te dado.

A "amiga" desconhecida, Ana T.

S. Paulo, 22-11-88

VIANA, Vivina de Assis e CLAVER, Ronald. Ana e Pedro: cartas. São Paulo : Atual, 1990.

QUESTÃO 02

Alguma das escolhas que você fez, ao completar as lacunas, não está de acordo com o original?

Expectativa de resposta: Espera-se que os alunos indiquem os casos em que, no original, a colocação pronominal não está de acordo com a norma padrão, mas com a linguagem coloquial, a saber: “te juro que vou adorar”

QUESTÃO 03

A carta pessoal é geralmente escrita para pessoas com quem se tem alguma familiaridade, em outras palavras, normalmente escrevemos cartas pessoais para quem conhecemos, como nossos amigos, paqueras e parentes. No entanto, a carta que Ana escreveu, no entanto é para um desconhecido (pelo menos dela). Sobre ela, responda:

- A. Podemos dizer que se trata de um exemplo do gênero carta pessoal? Por quê?

Expectativa de resposta: Sim, porque ela fala de assuntos pessoais, usa uma linguagem menos formal e se despede dele como “amiga”.

- B. A forma como Ana *fala* na carta é mais próxima da linguagem formal ou da linguagem coloquial?

Expectativa de resposta: Mais próximo da linguagem coloquial.

- C. Qual a relação da linguagem utilizada com o gênero carta pessoal?

Expectativa de resposta: Por ser um gênero que estabelece um contato entre duas pessoas de forma mais pessoal, a linguagem tende a não ser muito formal.

QUESTÃO 04

Considerando o gênero e as previsões gramaticais para a colocação dos pronomes pessoais oblíquos átonos com relação ao verbo, Ana faz um uso adequado dos pronomes em sua carta? Por quê?

Expectativa de resposta: Sim, porque ela utiliza os pronomes da forma como eles são mais utilizados na linguagem coloquial. Em alguns casos, é a mesma forma que aparece na linguagem formal, como em “eu disse a ela

que te desse um abraço”, e em outros não, como em “te juro que vou adorar”.

QUESTÃO 05

Vamos reler dois trechos:

- I. “Achei legal conhecer a Malu. Ela me deu seu endereço, na horinha em que a gente se despediu. Brincando, eu disse a ela que te desse um abraço.”
- II. “Estou escrevendo, mesmo sem saber se você vai gostar. Se você responder, te juro que vou adorar. Adoro carta. Até coleciono cartas e lápis. Você coleciona alguma coisa?”
 - A. Os pronomes oblíquos utilizados nos trechos destacados estão de acordo com a norma culta? Justifique.

Expectativa de resposta: Sim, com exceção de “te juro que vou adorar”. Nesse caso, deveria ter sido utilizada a ênclise e não a próclise.

- B. Caso haja algum que não esteja, identifique-o e reescreva o período de forma a que ele se adeque à norma padrão.

Expectativa de resposta: É o período II. Segundo a norma padrão: “Estou escrevendo, mesmo sem saber se você vai gostar. Se você responder, juro-te que vou adorar. Adoro carta. Até coleciono cartas e lápis. Você coleciona alguma coisa?”

- C. Na linguagem do dia a dia (ou linguagem coloquial), utilizamos os pronomes da maneira como está sendo utilizado nos trechos destacados?

Expectativa de resposta: Sim.

QUESTÃO 06

O verbo é uma classe gramatical que pode se apresentar em forma simples ou composta. No texto, temos alguns exemplos de verbo em sua forma composta (locução verbal), como em:

- I. “Oi, Pedro, vou te avisando: você não me conhece.”
- II. “Estou escrevendo, mesmo sem saber se você vai gostar.”
 - A. Em qual dos períodos há uma ação projetada para o futuro? Qual? Ela

está marcada por um verbo simples ou uma locução verbal?

Expectativa de resposta: No período II. A ação de *gostar*. Ela está marcada por uma locução verbal.

B. Como ficaria o período que você destacou no item A, caso a locução verbal conjugada no futuro fosse substituída pela forma simples?

Expectativa de resposta: Ficaria “Estou escrevendo, mesmo sem saber se você gostará.”

C. Como ficaria o período I se a ação de *avisar* fosse projetada para o futuro, mantendo a locução verbal?

Expectativa de resposta: Ficaria “Oi, Pedro, vou te avisar: você não me conhece.”

D. E como ficaria se a ação de *avisar*, projetada para o futuro, fosse enunciada por um verbo simples?

Expectativa de resposta: Ficaria “Oi, Pedro, avisar-te-ei: você não me conhece.”

E. Que alteração ocorreu com a colocação do pronome oblíquo? Por quê?

Expectativa de resposta: Ele passou da posição de próclise para a posição de mesóclise, com relação ao verbo *avisar*.

F. Com relação ao pronome oblíquo, qual das duas construções é mais comum em textos mais formais?

Expectativa de resposta: A construção que usa o verbo simples e a mesóclise.